



**Minas Grita Pelo Leite:** produtores se reuniram contra importações de lácteos

# FAEMG LIDERA GRITO EM PROL DO PRODUTOR

*Após o Minas Grita Pelo Leite, governo federal anunciou renegociação de dívidas dos produtores de leite impactados pelas importações de países do Mercosul* **PÁGs. 3 A 13**

**Zema tira  
benefícios de  
importadores**

**PÁG. 9**

**Agro em Ação  
debate força  
política do setor**

**PÁGs. 14 E 15**

## Nosso grito foi ouvido

O Sistema Faemg Senar atua na defesa dos interesses dos produtores rurais mineiros. Temos representatividade para fazer com que a voz dos produtores seja ouvida e seus anseios atendidos. No dia 18 de março, fizemos ecoar em Minas e no Brasil as reivindicações de 220 mil pecuaristas de leite afetados pela política desleal de importações do Mercosul.

E fomos ouvidos! A partir do Minas Grita pelo Leite, reforçamos a importância do nosso estado como o maior produtor de leite do país e nos posicionamos como protagonistas na luta em prol da pecuária leiteira nacional. Mostramos a força da nossa unidade, que refletiu no apoio do governo de Minas, da Assembleia Legislativa, da Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite, da Frente Parlamentar da Agricultura e das cooperativas.

Conseguimos a renegociação de parte das dívidas dos produtores, o que era um dos pleitos junto ao governo federal. As medidas para reduzir as importações mineiras reverberaram em outros estados. Os resultados estão sendo sentidos na ponta, com o aumento do preço pago ao produtor e o equilíbrio na cadeia produtiva. A busca por melhorias continua. O Minas Grita pelo Leite é a confirmação de que o trabalho e a união do nosso povo podem nos levar longe.

### Antônio Pitangui de Salvo

Presidente

### Ebinho Bernardes

Vice-presidente de Secretaria

### Renato Laguardia

Vice-presidente de Finanças

# FESTIVAL DO QUEIJO ARTESANAL DE MiNAS DE LEITE CRU

Quem é amante de queijo já pode anotar na agenda!

**O Festival do Queijo Artesanal de Minas já tem data e local!**

Será de **13 a 15 de junho**, no Expominas, em Belo Horizonte.

**Participe!**

REALIZAÇÃO



FAEMG  
SENAR







# Renegociação de dívidas favorece produtores

*Medida adotada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária é voltada para os produtores rurais que atuam na pecuária de leite e corte, e também no cultivo de milho e soja*

Produtores de leite poderão renegociar todas as dívidas de financiamento realizadas para investimento nas propriedades rurais. O benefício é válido para débitos que venceram ou vão vencer em 2024. A medida foi anunciada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em 29 de fevereiro, 11 dias após

a realização do Minas Grita Pelo Leite – mobilização realizada pela Faemg e que reuniu mais de 7 mil pessoas, no Expominas, em Belo Horizonte, para cobrar do governo federal medidas emergenciais em apoio ao setor leiteiro.

A possibilidade de repactuação também

está disponível para pecuaristas de corte e produtores de milho e soja. O prazo para adesão é até 31 de maio deste ano, segundo o Mapa. Têm direito à renegociação os produtores que tiveram prejuízos com adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização dos produtos em função da redução dos preços de mercado.



As parcelas que poderão ter o pagamento protelado devem ter vencido ou vencer no período entre 2 de janeiro e 30 de dezembro de 2024. O vice-presidente de Finanças da Faemg, Renato Laguardia, frisou que a renegociação é positiva. “Mas a solicitação da Federação da Agricultura junto à CNA é que o Mapa, além da repactuação de investimentos, também faça a repactuação de empréstimos sobre custeio. Isso ainda precisa ser atendido”, destacou Laguardia.

### CRITÉRIOS

Para que o produtor consiga ter acesso à repactuação, a Faemg orienta que seja providenciado um laudo técnico, comprovando que a atividade foi prejudicada por adversidades climáticas ou dificuldades de comercialização. O documento deve ser feito por um profissional habilitado.

Também é necessário comparecer à agência bancária de cadastro e abrir um protocolo com um pedido de renegociação solicitando o recibo de entrega. Por fim, os produtores devem providenciar uma prova de capacidade de pagamen-



Renato Laguardia (ao centro) leu o manifesto

to dos débitos para apresentar ao banco ou cooperativa de crédito.

Para todas as situações elencadas de renegociação fica a critério da instituição financeira a autorização da operação. **Em caso de dúvidas, os produtores podem fazer contato com a Assessoria Jurídica da Faemg pelo e-mail [juridico@faemg.org.br](mailto:juridico@faemg.org.br).**

### MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA

O Minas Grita Pelo Leite foi uma grande

mobilização, liderada pela Faemg, com o apoio de dezenas de entidades representativas e de parte da classe política, para lutar pela redução das importações de leite em pó. O movimento foi realizado em 18 de março, no Expominas, em Belo Horizonte.

Além da presença de produtores rurais, lideranças sindicais e representantes de cooperativas, o Minas Grita Pelo Leite também recebeu deputados federais e estaduais, o senador Cleitinho Azevedo, o vice-governador de Minas, Mateus Simões, e o governador Romeu Zema.

Durante a mobilização, o presidente Antônio de Salvo e o governador Romeu Zema assinaram um manifesto que reivindicou, entre outras iniciativas, a suspensão das importações subsidiadas da Argentina e do Uruguai ou adoção de medidas compensatórias ou salvaguardas imediatas; o Plano Nacional de Renegociação de Dívidas de todos os produtores de leite, a inserção permanente do leite nos Programas Sociais do Governo Federal e a ampliação da fiscalização no âmbito do Decreto 11.732/2023, que visa estimular a venda de leite in natura por meio de benefícios governamentais.



Antônio de Salvo detalhou a crise no setor



# Imagens da mobilização

FOTOS: JOÃO GUILHERME ARENAZIO/ AGÊNCIA I7/ FAEMG





# Autoridades reforçam defesa do setor leiteiro

*Minas Grita Pelo Leite reuniu dezenas de representantes dos poderes Executivo e Legislativo para defender os interesses dos milhares de produtores de leite do estado*

Os pleitos apresentados pela Faemg no Minas Grita Pelo Leite foram endossados por cerca de 80 autoridades políticas ligadas ao agro em Minas. Elas participaram da mobilização realizada no Expominas junto com produtores rurais e lideranças do setor e cobraram medidas para reduzir as importações predatórias de leite em pó de países do Mercosul.

“Os produtores de leite representam uma classe numerosa, que gera emprego e leva renda para o campo. Minas é o estado que mais produz leite e laticínios no Brasil. Esses produtores têm sofrido muito com a concorrência do leite importado”, destacou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que participou do movimento anunciando medidas de apoio ao setor leiteiro.

Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais, Thales Fernandes, o momento é muito mais político do que técnico. “Foram mais de 30 reuniões em que nós não fomos ouvidos. Quem nós queremos proteger: os produtores rurais mineiros ou os produtores do Uruguai e da Argentina? O que falta nesse momento é coragem, é gestão e, principalmente, vontade política do governo federal para resolver essa questão que nos aflige”, destacou.



Governador Romeu Zema demonstrou sensibilidade aos pleitos do setor

O senador Cleitinho Azevedo frisou que trabalhará, em Brasília, para cobrar providências da União. “A situação dos produtores de leite é prioritária. A expectativa agora é trabalhar junto com o governo federal e com o governo estadual para ter incentivo aos produtores rurais. A balança tem que ser igual, a competitividade tem que melhorar. É preciso dar incentivos para eles produzirem melhor e conseguir entrar no mercado”, reforçou o senador.

De acordo com o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual Tadeu Martins Leite, a discussão sobre o cenário do leite talvez seja uma das mais importantes do Estado. “Minas Gerais sempre liderou e



Secretário Thales Fernandes reforçou a necessidade de urgência do governo federal adotar medidas de salvaguarda aos produtores

FOTOS: JOÃO GUILHERME ARENAZIO/AGÊNCIA I7/FAEMG

Produtores não podem conviver com tantas importações, de acordo com Jônadan Ma



tomou a frente dos vários importantes momentos da história do nosso país. Tenho certeza de que nasceu mais um movimento que vai surtir efeito e resolver o problema do leite não só em Minas, mas em todo o país”, afirmou Tadeu.

Já o presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Leite da Faemg, Jônadan Ma, defendeu que esta é mais uma etapa da luta dos produtores rurais e da Faemg. “Esta mobilização foi um grande marco, um grande divisor de águas porque mostrou não apenas a força do leite e a nossa união, mas também a nossa situação real. Esperamos que o governo nos escute e se atente para os nossos pleitos: parar as importações, renegociar nossas dívidas e colocar o leite no plano de alimentos do governo”.

### FRENTES PARLAMENTARES

Presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite, a deputada federal Ana Paula Leão salientou que o movimento foi importante para fazer ecoar por todo o Brasil o grito de Minas em prol do produtor de leite. “O que a gente espera de fato do governo? Que ele faça cumprir o termo de acordo do Mercosul, que diz que a com-

petitividade do preço tem que ser leal. Precisamos da renegociação de dívidas para os produtores de leite e com políticas públicas estruturantes”, salientou a parlamentar.

Para o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), Pedro Lupion, há uma enxurrada de leite no mercado que faz com que o preço do produto diminua e o produtor não consiga pagar

suas contas. “É uma preocupação muito grande que a gente precisa resolver. A Frente Parlamentar da Agropecuária, com mais de 300 parlamentares, tem trabalhado junto ao governo, conversado com o vice-presidente da República, Mapa, Ministério da Fazenda e com a Presidência da República para exigir que haja uma medida em relação a isso. A gente precisa fechar essas importações o mais rápido possível”, afirmou Lupion.

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Produtores de Leite na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado estadual Coronel Henrique afirmou que a União sinaliza não ter sensibilidade às demandas do setor.

“O governo federal deve fazer alguma coisa, especialmente com relação à sensibilidade para barrar essas importações, barrar ou criar medidas compensatórias. Especificamente, é muito possível fazer isso apertando a questão sanitária, dificultando uma entrada desenfreada desses produtos”, destacou.



Deputada federal Ana Paula Junqueira Leão





Produtores de várias regiões marcaram presença

# Mais de 100 caravanas lotaram o Expominas

*Grupos de todas as regiões do estado foram ao Expominas, resultando em um público de mais de 7 mil pessoas, para reforçar o coro contra as importações de leite em pó de países do Mercosul*

Caravanas de todo o estado chegaram ainda pela madrugada em Belo Horizonte para participarem do Minas Grita Pelo Leite, no Expominas, no dia 18 de março. Preocupados com a situação difícil da pecuária leiteira no Brasil, produtores rurais de todas as regiões se organizaram para participar e fortalecer o movimento.

De Divisópolis, no Vale do Jequitinhonha, Ilana Caetano dos Reis e o marido viajaram mais de 10 horas de ônibus junto com outros produtores para participar da mobilização. “Acho que o tamanho do nosso esforço mostra a gravidade da nossa situação. Estamos em busca de melhorias para essa questão que está muito difícil na nossa região”, afirmou.

Um grupo de 52 pessoas do Sul de Minas, que têm propriedades no entorno de Passos, viajou com muita esperança de melhorias. Rubens de Melo Vaz produz leite há mais de 20 anos e trabalha em uma associação de pecuaristas. Ele reforça que todos estão focados em buscar ferramentas para mudar a realidade do setor. “Essa quantidade altíssima de importação de leite está incomodando, viemos mostrar que o setor não está satisfeito com isso”, declarou.

Elder Maia Reis, presidente do Sindicato Rural de Passos, compartilhou o sentimento dos produtores frente às importações. “Estão todos muito apreensivos com a situação do leite. O dia a dia está difícil, o produtor está sofrendo, essa situação precisa ser mudada”, afirmou.

O Sindicato dos Produtores Rurais de Ipatinga adesivou o ônibus de viagem com frases de efeito sobre os pleitos do produtor de leite. “A região do Vale do Aço está passando por dificuldade como todo o país, o produtor está vendendo suas vacas, por conta da situação. Da forma que vai, o Brasil vai ficar sem produtores de leite”, lamentou Aduato Valamiel, presidente da entidade.

A pecuarista Christian Kelly Ferrari, de Governador Valadares, relata que a região precisa muito de auxílio para a situação ficar sustentável. Na fazenda, eles ainda conseguem manter dois vaqueiros e um bom manejo dos animais. “Não podemos nos separar agora, porque o agro é que carrega o país, o agro é tudo”, concluiu.



# Zema retirou benefícios de importadores de leite

*Decreto ajuda a reduzir a entrada de leite em pó importado do Mercosul no mercado mineiro e evita a concorrência desleal a partir do aumento de ICMS nas negociações de lácteos importados*

O movimento Minas Grita pelo Leite!, encabeçado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, também surtiu efeito no estado. O governador Romeu Zema retirou as empresas importadoras de leite em pó do Regime Especial de Tributação do ICMS. A medida é uma resposta à demanda dos produtores de leite do estado, que alegam concorrência desleal, em relação ao aumento da importação do insumo nos países do Mercosul. O Decreto nº 48.791 foi publicado, no Diário Oficial, em 28 de março.

O texto estabelece que toda importação de leite em pó passa a ser tributada em Minas Gerais, ficando suspenso o benefício concedido aos contribuintes detentores de Regime Especial. Na prática, isso quer dizer que a alíquota sai de 0% e vai para 12%. Já para a venda do produto fracionado, a alíquota passa de 2% para 18%.

“Nós temos laticínios em Minas Gerais que possuem um regime especial de tributação, uma vantagem com relação ao ICMS. Alguns deles importam leite e vamos retirar o incentivo para isso. Para mim, isso é tratar justamente quem produz, paga imposto e gera emprego aqui em Minas Gerais”, afirmou o governador durante o Minas Grita Pelo Leite.



JOÃO GUILHERME ARENAZIO/AGÊNCIA 17/FAEMG

O decreto é válido por 90 dias e busca, conforme o governo de Minas, apoiar, principalmente, pequenos e micro-produtores rurais que estão amargando prejuízos com o alto índice de importações de leite de países do Mercosul. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de leite - e Minas lidera o ranking, com 9,5 bilhões de litros (27% da produção nacional). No entanto, em 2023, a importação de leite em pó cresceu quase 70%, em comparação com 2022, o equivalente a 2,2 bilhões de litros.

Somente em janeiro deste ano, foram importados o equivalente a 206 milhões de litros, uma alta de quase 36% em relação ao mesmo período do ano passado. Em Minas Gerais, a pecuária leiteira

está presente em 99% dos municípios, sendo a principal fonte de renda de 216,5 mil produtores rurais. Foram produzidos, somente em 2022, 9,4 bilhões de litros de leite no estado.

“A publicação do decreto demonstra, mais uma vez, a sensibilidade do governador Romeu Zema e do secretário Thales Fernandes com a situação dramática dos produtores de leite. Minas Gerais é o estado que mais produz leite no Brasil e a retirada desse benefício fiscal para compra e venda de leite importado aqui em Minas pode ajudar a minimizar o impacto das importações do Mercosul não só para nossos produtores, mas também repercutir em toda a cadeia leiteira nacional”, frisou o presidente da Faemg, Antônio de Salvo.



# Minas Grita Pelo Leite é destaque na imprensa

*Movimento liderado pela Faemg foi noticiado pelos principais veículos de comunicação do país; dezenas de reportagens abordaram as reivindicações e a situação do setor leiteiro*

O movimento Minas Grita pelo Leite, liderado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), foi noticiado pelos principais veículos de imprensa do país, entre jornais impressos, portais, rádios e televisão. Eles relataram a importância da causa e a grandiosidade do movimento realizado, no Expominas, em Belo Horizonte, reunindo mais de 7 mil produtores rurais e 80 lideranças dos poderes legislativo e executivo.

O jornal 'Valor Econômico' cobriu o movimento presencialmente e deu diversos enfoques em suas publicações, ouvindo produtores rurais impactados e autoridades. Foram mais de sete notícias, abrangendo também a revista 'Globo Rural' e suas redes sociais, com um *reels* que alcançou quase 3 mil visualizações. Entre as manchetes, "Minas grita pelo leite: produtores pedem socorro ao governo" e "Produtores mineiros querem barrar importação de leite em pó do Mercosul".

A rádio 'CBN' contou com a participação, ao vivo, do presidente Antônio de Salvo, que deu um panorama da situação enfrentada pelos pecuaristas. O conteúdo foi reproduzido no portal do veículo e podcast. A rádio 'Jovem Pan' nacional também noticiou o movimento para outros estados brasileiros, além do conteúdo ter entrado em forma de vídeo no 'Jornal da Manhã', na televisão, Youtube e em formato escrito, na coluna da jornalista Kellen Severo.



'Isto É Dinheiro', 'Estadão' e 'Folha de S. Paulo' também deram visibilidade ao movimento da Faemg e à medida adotada pelo governo de Minas de cortar o incentivo fiscal de importadores de leite em pó. Esses veículos mostraram a situação em Minas e a fala do presidente Antônio de Salvo sobre o risco de desabastecimento nacional.

Na 'Folha de S. Paulo', por exemplo, a fala do presidente foi destacada. "O governo de Minas teve a sensibilidade de fazer a parte dele. E estamos aqui tentando sensibilizar o governo federal para enxergar o tamanho do problema. São cerca de 220 mil produtores de leite em Minas. No Brasil inteiro, 1,1 milhão. Se continuar assim, certamente teremos desabastecimento muito em breve". O veículo também mencionou que "dez empresas do estado importaram leite em pó em 2023. Em 2024, o número é de seis, até agora".

A mobilização da Faemg também foi destaque em canais especializados em agro, como 'Canal Rural' e 'Agro Mais' e também em jornais da Argentina e do Uruguai.

## PARA TODO O ESTADO

Levando a voz dos milhares de produtores rurais mineiros e brasileiros para todo o estado, os principais veículos de Minas Gerais abordaram o tema. Dentre eles, estão 'O Tempo', 'Estado de Minas', 'Diário do Comércio', 'Hoje Em Dia', 'Rede Globo' do Norte e Leste de Minas, 'TV Record Minas', 'Band Minas', 'Rede Minas', 'TV Assembleia', 'Rádio Band News', 'Rádio Itatiaia' e 'Rádio 98FM'.

Em 'O Tempo', foram dez conteúdos em formatos variados: capa do jornal impresso, rádio, portal e podcast, mostrando como a Faemg mobilizou mais de 7 mil produtores rurais e apoiadores

para pressionar o governo federal para suspender as importações, além de explicar a crise do leite no país.

O 'Estado de Minas', em seu jornal e portal, o 'Diário do Comércio' e o 'Hoje em Dia' noticiaram que os produtores de leite mineiros se uniram para cobrar ações do governo federal e que o governo estadual anunciou medida para "proteger" a produção leiteira no estado.

Na 'Itatiaia', foram diversas inserções ao longo da programação e no portal do veículo. Entre as manchetes 'Produtores de leite organizam o maior 'pedido de socorro' da história da classe no estado', 'Valor do litro de leite não compra um copo de água mineral diz produtor' e 'Sete mil produtores rurais gritam no Expominas pelo fim da importação de leite em pó'.

A Rádio 'Band News FM' fez a cobertura in loco, assim como a 'TV Band Minas', 'TV Record Minas', 'Rede Minas', 'TV Assembleia'. Na 'Band', o presidente deu entrevista por duas vezes após o evento, que repercutiram no Jornal 'Band Minas' e no 'Boa Tarde Minas'. A Rede 'Globo' do Norte e Leste de Minas (InterTV) fez entradas ao vivo e soltou matéria completa no MGTV.

Rádios, jornais e revistas do interior de todo o estado também falaram sobre o assunto.

# 262

*inserções capturadas pela ferramenta de clipping em rádios de todo o país, além de reportagens nos canais do YouTube destes veículos*



# Mobilização chega a outros estados do país

*No embalo de Minas Gerais, Goiás e Alagoas também adotam medidas para proteger a pecuária leiteira e reduzir os índices de importações de lácteos*

Se o Minas Grita pelo Leite foi capaz de reunir, no Expomina, em Belo Horizonte, mais de 7 mil pessoas em defesa da pecuária de leite, o movimento liderado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) também mobilizou produtores rurais em outros estados e inspirou iniciativas semelhantes em Goiás, Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande de Sul.

No dia 25 de março, o governador de Goiás Ronaldo Caiado anunciou a retirada de benefícios fiscais de laticínios que importam leite e derivados de outros países. O anúncio foi feito na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), onde mais de mil produtores de leite se reuniram em mobilização por melhorias ao setor.

Na ocasião, Caiado anunciou a realização de um estudo referente às legislações ambiental, sanitária e tributária a fim de desburocratizar, reduzir custos e fomentar os pequenos laticínios e cooperativas que processam leite em Goiás. Também será apresentado ao Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) um pedido de renegociação e alongamento de financiamentos.



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, seguiu os passos de Romeu Zema

Goiás produziu 2,2 bilhões de litros de leite em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O rebanho leiteiro possui quase 2 milhões de animais.

## EM ALAGOAS

Em Alagoas, o governador Paulo Dantas assinou em 1º de abril duas instruções normativas que beneficiam o setor produtivo leiteiro. São elas a instrução 16/24, que regulamenta o

Programa de Desenvolvimento da Indústria Leiteira de Alagoas, e a 18/24, que suspende os benefícios fiscais para Importação de Leite e Derivados. Além do governador, assinaram os atos a secretária de Estado da Fazenda, Renata dos Santos, o deputado estadual Francisco Tenório e o deputado federal Luciano Amaral. As normativas entraram em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, no dia seguinte.



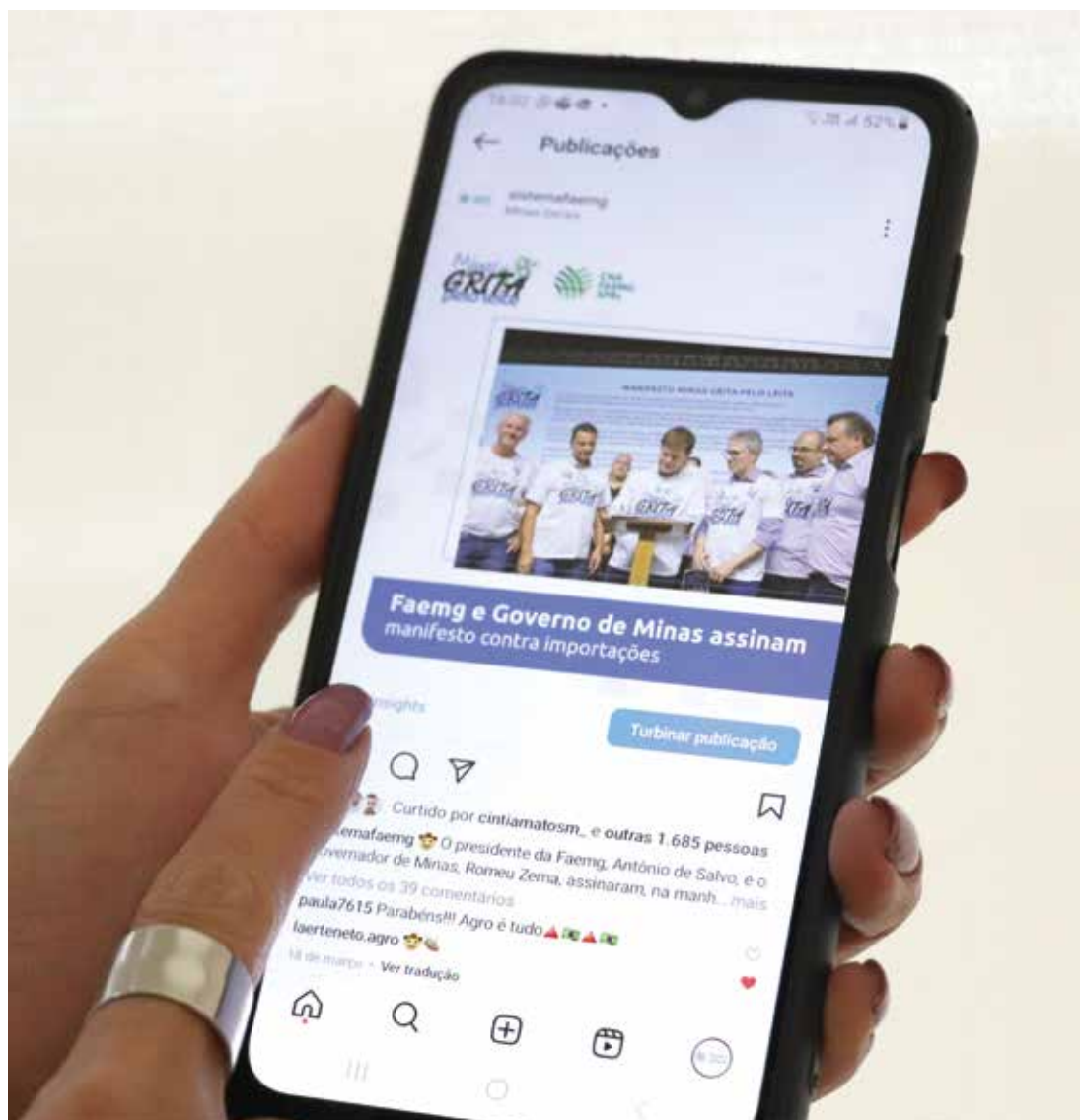
# Engajamento recorde nas redes sociais

*Campanha divulgada no Instagram da Faemg foi visualizada mais de 570.000 vezes desde o início da mobilização, em março; levantamento mostra sucesso da campanha entre produtores*

Além de reunir mais de 7 mil pessoas em defesa da pecuária de leite brasileira, o movimento Minas Grita Pelo Leite também mobilizou grande público nas redes sociais. Até o fechamento desta edição do jornal Em Campo, a campanha divulgada no Instagram @sistemafaemg foi visualizada mais de 576.158 vezes, demonstrando que a mensagem foi muito além das fronteiras do Expominas.

Foram mais de 17 mil curtidas, representando o alto índice de aprovação dos conteúdos, além de 406 comentários que geraram reflexão e debate sobre o leite em Minas Gerais. O público se engajou ativamente, contribuindo com a divulgação do movimento com 4.079 compartilhamentos. Outro indicador positivo é o aumento de 882 seguidores na página da instituição durante o período de divulgação e 4.100 visitas ao perfil, indicando que a campanha despertou a curiosidade e interesse do público.

As menções no story do Instagram representam uma ferramenta valiosa para o crescimento e reconhecimento da marca. Entre os dias 11 e 19 de março, o Sistema Faemg vivenciou um fluxo significativo de 794 menções positivas de seus seguidores em mensagens como “Foi incrível!!! Parabéns @sistemafaemg pela iniciativa e por abraçar a causa do produtor de leite... superou todas as



**17 mil**  
*curtidas, representando o alto índice de aprovação*

expectativas”, e “Um grito que partiu de Minas, mas ecoará por todo o país!”.

Um dos posts de maior destaque, o vídeo em que a Faemg explica o cenário atual do segmento de leite alcançou mais de 103.660 visualizações.

Em Monte Carmelo, presidentes de sindicatos do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas participaram das discussões



# A força política do campo

*Em nova etapa de atuação no interior, Sistema Faemg leva conscientização política a sindicatos e produtores*



Centenas de presidentes de sindicatos e produtores rurais participaram, entre fevereiro e abril, das três primeiras edições do Agro em Ação. O programa, realizado pela diretoria do Sistema Faemg Senar, faz parte de um conjunto de ações estratégicas que visam, no médio e curto prazos, fortalecer o posicionamento do setor agropecuário mineiro frente à todas as esferas das instâncias políticas.

Antônio de Salvo salientou os bons resultados da pesquisa feita pela Quaest



As cidades de Rio Pomba, Machado e Monte Carmelo receberam os primeiros encontros que reuniram quase mil produtores, presidentes e representantes de sindicatos, lideranças do setor, vereadores, prefeitos e deputados. Em maio, o programa passará por Teófilo Otoni, antes de ser encerrado em Curvelo. Na programação dos encontros,

o presidente Antônio Pitanguí de Salvo apresenta os resultados da pesquisa 'A imagem da agropecuária mineira', feita pela Quaest Pesquisa e Consultoria.

O levantamento identificou que a imagem do produtor rural é positiva para 88% dos mineiros e que o agro é o setor mais relevante da economia, segundo a



população. “Tenho certeza que os produtores vão sair desses encontros com mais consciência da nossa imagem - uma imagem extremamente positiva, não só dos nossos produtores, mas também da nossa Federação, do Senar e dos nossos sindicatos”, afirma Salvo.

O presidente do Sistema Faemg Senar ainda destacou que o Agro em Ação reforça a relevância do setor agropecuário mineiro e a necessidade de inserir as pautas do campo na rotina dos poderes Legislativo e Executivo. “Discutimos a necessidade de uma participação política mais ativa, especialmente nos municípios que terão eleições em outubro, pois é muito importante para podermos defender adequadamente os interesses do setor. Vamos juntos continuar representando muito bem os nossos produtores rurais”, completou.

### **POLÍTICA CLASSISTA**

Para o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, os cinco encontros do Agro em Ação reforçam a união entre os produtores rurais e os sindicatos com a Faemg. “Queremos evidenciar aos nossos produtores a importância do engajamento conjunto, incluindo os presidentes dos sindicatos, nossos técnicos e Escritórios Regionais, e destacar como a Faemg segue comprometida em políticas classistas para defender os interesses do setor agropecuário mineiro”, explicou o vice-presidente.

No mesmo sentido, o vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, frisou que o Agro em Ação também conscientiza os produtores sobre a importância da participação na política. “Nós estamos discutindo sobre várias iniciativas, incluindo as ações políticas, tanto classistas, quanto as pensadas da porteira para fora, onde podemos falar um pouco de política, que

*“O que falta para o produtor rural é a organização. Com o Agro em Ação, conseguimos reforçar essa mensagem, tanto para mostrar a força do agronegócio mineiro, quanto para mostrar a força do produtor individual e dos sindicatos. É importante notar que outros setores, mesmo com menor representação, muitas vezes têm maior influência. Quanto mais unidos formos, mais forte será nossa voz e representatividade.”*

**Ricardo Godinho**, diretor do Sindicato dos Produtores Rurais de São João Batista do Glória



*“É um prazer para nós receber os produtores rurais, os presidentes de sindicatos e a diretoria do Sistema Faemg Senar neste evento, que vem falar a respeito da necessidade de representatividade, de discutir o papel do produtor rural na política brasileira”.*

**Hemerson Bovi**, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Carmelo

*“O Agro em Ação é mais um dos grandes projetos da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais que visa despertar nos sindicatos rurais e nos produtores a força que nós temos. Devemos sempre incentivar os produtores a valorizar o nosso agro e, com isso, tenho certeza de que os políticos vão passar a enxergar melhor o nosso valor, o nosso trabalho.”*

**Rubens Áureo**, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Barbacena



interessam também a nós, produtores rurais. Vamos continuar discutindo essas ações para garantir que tenhamos pessoas do nosso meio defendendo nossas propostas”, salienta.

Palestrante na primeira edição do Agro em Ação, o consultor do Sistema Faemg Senar e ex-presidente do Incra, Geraldo Melo Filho, destacou a importância do programa para fortalecer os interesses

dos produtores rurais. “É um momento junto aos sindicatos para que a gente converse sobre a necessidade da política classista e do envolvimento do setor mais importante da economia brasileira e dos seus principais atores políticos, os produtores rurais, dentro da política. E não se trata aqui de política partidária, mas política classista, de defender os interesses de uma categoria que precisam ser defendidos”, frisou.

# Na 'Rota do Queijo' em MG

*Trabalho encabeçado pela Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal visitou as regiões produtoras de Minas*

A Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal do Sistema Faemg Senar realizou, em fevereiro e março, uma série de viagens a municípios que integram as 14 regiões produtoras de queijo no Estado. A rota foi liderada pelo presidente da Comissão, Frank Barroso, acompanhado de gerentes regionais do Senar, com apoio da analista técnica de Assistência Técnica e Gerencial do Sistema Faemg Senar, Paula Lobato.

O assessor especial da diretoria, Toninho de Pompéu, e o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Jr., também participaram de alguns encontros. "O ob-



Primeira reunião foi realizada em Monte Carmelo, no dia 19 de fevereiro

jetivo foi apresentar as ações em prol do desenvolvimento e representatividade dos produtores rurais mineiros. Também levantamos as demandas e anseios dos produtores, bem como possibilidades de adequação das leis à realidade das propriedades, mantendo a qualidade e segurança alimentar", destacou Frank.

As cidades que receberam as reuniões da rota do Queijo Minas Artesanal foram: Monte Carmelo, Patos de Minas, Carmo do Paranaíba, Araxá, São Roque de Minas, São João Del Rei, Lima Duarte, Itamonte, Alagoa, São Sebastião do Maranhão, Medina, Porteirinha, Diamantina e Serro.

## Expediente

**EM CAMPO - Jornal do Sistema Faemg Senar**  
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)  
Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

**FAEMG – Presidente:** Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **2º vice-presidente de Finanças,** Thiago Bianchi Silveira. **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso,

Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria e Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

**SENAR MINAS – Presidente do Conselho Deliberativo:** Antônio Pitanguí de Salvo. **Superintendente:** Celso Furtado Júnior.

**INAES – Presidente:** Renato José Laguardia de Oliveira.

**O JORNAL EM CAMPO** é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

**Coordenador de Comunicação:** Rogério Maurício Pereira

**Equipe:** Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Izamara Arcanjo, Janaína Rochido, Mayara Moreira,

Nathalie Guimarães, Simon Nascimento. Apoio: Germânico Carlos e Rebeca Nicholls (estagiários). **Assessores regionais:** Diego Souza, Flávio Christo, Izabella Machado, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura e Ricardo Guimarães. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos e André Cruz.

**Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

**Impressão:** Quality Gráfica e Editora Ltda.



Av. do Contorno, 1771 - Floresta,  
30110-900 Belo Horizonte/MG  
Tel: (31) 3074-3000

[www.sistemafaemg.org.br](http://www.sistemafaemg.org.br)  
f i n x v @sistemafaemg

Envie suas sugestões e comentários para [emcampo@faemg.org.br](mailto:emcampo@faemg.org.br)